

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA BIBLIOTECAS ESCOLARES: ANÁLISE NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

PUBLIC POLICIES FOR SCHOOL LIBRARIES: ANALYSIS IN THE MUNICIPAL SECRETARIAT OF EDUCATION OF JUAZEIRO OF NORTE-CE

Gracione Batista Carneiro Almeida^a

Jonathas Luiz Carvalho Silva^b

RESUMO

Introdução: Aborda uma reflexão sobre as políticas públicas para bibliotecas escolares, levando em consideração os aspectos sociais e políticos desse espaço. O problema que norteia a pesquisa é compreender como tem se desenvolvido a atuação da Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte-CE no que se refere à proposição de políticas públicas para bibliotecas escolares. **Objetivo:** Neste sentido, o objetivo geral consiste em investigar como se dá as políticas públicas para bibliotecas escolares nesta Secretaria, visando propor um programa para estes espaços. **Metodologia:** Este trabalho é resultado da pesquisa apresentada no Mestrado Profissional em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri- UFCA, apresentando-se como descritiva e exploratória, bibliográfica e documental, delimitando-se a estudo de caso. Em relação a natureza dos dados, este estudo se configura como quantitativo e qualitativo. **Resultados:** Os instrumentos de coleta de dados são questionários e entrevistas, já a análise dos dados será através da análise de conteúdo. **Conclusões:** Neste sentido, conclui-se que a Secretaria Municipal de Educação apresenta diversas deficiências no que tange as políticas públicas para bibliotecas escolares, como: a ausência de políticas internas, a falta de um profissional bibliotecário, a falta de um sistema integrado de bibliotecas escolares, a utilização de forma inadequada das políticas existentes, dentre outras.

^a Mestra em Biblioteconomia pelo Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia *PPGB) da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Docente do Curso de Letras, da Universidade Regional do Cariri (URCA).E-mail: bgracione@yahoo.com.br

^b Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Doutor em Ciência da Informação, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: jonathascarvalhos@yahoo.com.br

Descritores: Políticas públicas. Biblioteca Escolar. Educação.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas são de fundamental importância para a preservação, uso e disseminação da informação, pois apresentam como objetivo a gestão da mesma, a fim de aperfeiçoar o uso e acesso ao conhecimento. As bibliotecas podem ser classificadas como: nacional, universitária, especializada, escolar, entre outras.

A biblioteca escolar (BE) desempenha um importante papel na formação de leitores através da sua atuação no desenvolvimento do processo educativo que envolve a escola, a família e os alunos. No contexto acadêmico e profissional, tem gerado debates importantes para a construção da biblioteconomia e para a criação de políticas públicas para bibliotecas escolares. Sendo assim, para se compreender seu papel nesse processo, faz-se necessário entender seu conceito, sua teoria e suas características, que serão apresentados no decorrer do trabalho.

Estudar políticas públicas para bibliotecas escolares é de fundamental importância para compreender a dinâmica de atuação destes espaços a partir da implementação dessas políticas. Vale salientar também, a importância de conhecer o contexto atual das bibliotecas escolares e realizar um comparativo com a literatura em relação ao teórico e a prática, a fim de estabelecer uma reflexão sobre a temática.

A escolha do objeto de pesquisa se fundamenta pelo fato de conhecer, previamente, a realidade de algumas bibliotecas escolares e por esse motivo pretende-se compreender como este Município vem atuando, em relação à aplicação de políticas públicas, para estabelecer um quadro de mudanças do atual contexto destes espaços nesta cidade.

Diante desse contexto o objetivo geral consiste em investigar como se dá as políticas públicas para bibliotecas escolares na Secretaria de Educação em Juazeiro do Norte, visando propor um programa de atuação.

Os procedimentos metodológicos classificam-se quanto aos fins e aos meios. Quanto aos fins é descritiva e exploratória, pois descreve e analisa dados e procura relacionar-se com o tema de forma clara. Quanto aos meios é bibliográfica, por utilizar material já publicado sobre a temática, e documental pois se emprega da análise de documentos, especialmente digital.

Delimita-se a estudo de caso pois proporciona uma descrição mais profunda do tema, através do levantamento dos dados. Em relação a natureza dos dados, este estudo se configura como quantitativo e qualitativo. O método é o dedutivo.

Os instrumentos de coleta de dados serão questionários estruturados, aplicados em dez escolas da rede pública de educação e entrevistas semiestruturadas, aplicadas na Secretaria Municipal de Educação e no Conselho Municipal de Educação na cidade de Juazeiro do Norte. Para a análise dos dados utiliza-se a análise de conteúdo que consiste em descrever de forma objetiva o conteúdo das mensagens.

2 BIBLIOTECA ESCOLAR NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Inicialmente o conceito de biblioteca escolar surge a partir da biblioteca no geral, entendida como uma coleção de documentos organizados e disponibilizados para consulta. No entanto, a biblioteca escolar vai muito mais além, pois funciona como instrumento que potencializa a formação do cidadão através de serviços de acesso à informação, fomento à leitura, atividades pedagógicas e outras, preparando-os para os diversos níveis da vida intelectual e social.

A biblioteca integra a escola, disponibiliza informação e auxilia os professores nas ações pedagógicas e no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a biblioteca escolar prepara o indivíduo para a aprendizagem ao longo da vida, proporciona o desenvolvimento do pensamento crítico e inovador, “[...] preparando-os para viver como cidadãos responsáveis.” (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2000).

Essa perspectiva está de acordo com o cenário na qual a biblioteca está inserida, o educacional, e reflete as múltiplas possibilidades de atuação da mesma, que foi se moldando de acordo com seu percurso histórico.

As primeiras bibliotecas escolares foram dos colégios Jesuítas, como já foi citado anteriormente, neste caso, eram subordinadas à igreja, tendo assim, que atuar de acordo com as ideologias católicas.

Para Silva (2011, p. 492) “A força dos colégios religiosos na construção das bibliotecas escolares deu-se, expressivamente, até o final do século XVIII, quando começa sua decadência, efetivada em meados do século XIX”.

É pertinente salientar que a biblioteca escolar ganha uma nova configuração no final do século XIX e início do século XX. Todavia, são as bibliotecas escolares em colégios privados que se destacam, visando instituir métodos educativos com ênfase religiosa, uma vez que lá estudava os filhos da elite brasileira, grandes agricultores, empresários, comerciantes e intelectuais, entre outros (SILVA, 2011, p. 494).

A concepção de bibliotecas escolares, no sentido hoje entendido, começou a acontecer no país com a fundação das Escolas Normais. A primeira a ser criada foi a biblioteca da Escola Normal Caetano de Campos, em 1880 na cidade de São Paulo. Anos mais tarde em 1894, inaugura-se a biblioteca do Ginásio do Estado da Capital (INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO, 1944 *apud* VÁLIO, 1990).

A biblioteca escolar e a educação estão interligadas por estarem inseridas no mesmo contexto e apresentarem, praticamente, os mesmos objetivos, proporcionar o processo educativo do educando. Este espaço funciona como um instrumento que auxilia no ensino-aprendizagem através das ações educativas e pedagógicas que desempenha.

Essa espécie de biblioteca potencializa as condições para a formação permanente do cidadão, oferecendo-lhe os primeiros serviços bibliotecários e capacitando-o a utilizar outros individualmente sempre que julgar necessário, além de poder propiciar o exercício de sua curiosidade, estimulando, assim, seu aprendizado contínuo e seu desenvolvimento (SILVA, s/d).

A biblioteca escolar, além de possibilitar a formação educativa do cidadão, também permite o acesso à informação através dos serviços bibliotecários de recuperação e uso da mesma.

A criação de políticas educacionais influencia, de certa forma, no desenvolvimento de políticas para bibliotecas escolares, como as que foram expostas neste trabalho. Da década de 1990 até hoje este tipo de biblioteca se apoia nas políticas e diretrizes existentes, principalmente as que cercam o contexto educacional.

Um marco importante para o desenvolvimento de políticas para bibliotecas foi a criação do Instituto Nacional do Livro (INL)¹ em 1937, no período do Estado Novo, no Governo de Getúlio Vargas, pelo Ministro Gustavo Capanema. O INL tinha o objetivo de apoiar e auxiliar as bibliotecas na tarefa de formação de acervo e capacitação técnica.

Dentre as políticas públicas mais importantes pode-se citar: Programa Nacional do Livro e da Leitura (PNLL), Programa fome do livro; Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE); Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP); Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), entre outros. Essas iniciativas serão mostradas a seguir:

- a) Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), criado em 1937 pelo MEC. Esse Programa é o mais antigo dos programas voltados à distribuição de obras didáticas aos estudantes da rede pública de ensino brasileira e iniciou-se, com outra denominação. Ao longo desses 80 anos, o programa foi aperfeiçoado e teve diferentes nomes e formas de execução. Atualmente, o PNLD é voltado à educação básica brasileira, tendo como única exceção os alunos da educação infantil.
- b) Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE), foi criado em 1998, pelo Ministério da Educação. O programa é mantido pelo FNDE. Tem como objetivo fornecer acervo bibliográfico para as bibliotecas escolares da educação básica. Em 2001 o programa desenvolveu a ação “Literatura em Minha Casa”, cujo objetivo foi incentivar a leitura e a troca dos livros entre os alunos, além de permitir à família do estudante a opção de leitura em casa.

¹ Mais informações no site: <http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos37-45/EducacaoCulturaPropaganda/INL>

- c) Instituto Nacional do Livro (INL), Criado em 21 de dezembro de 1937 pelo Ministro da Educação Gustavo Capanema. Seus objetivos estão: organizar e publicar a Enciclopédia Brasileira e o Dicionário da Língua Nacional, revendo-lhes as sucessivas edições; editar toda sorte de obras raras ou preciosas, que sejam de grande interesse para a cultura nacional; promover as medidas necessárias para aumentar, melhorar e baratear a edição de livros no país bem como para facilitar a importação de livros estrangeiros; incentivar a organização e auxiliar a manutenção de bibliotecas públicas.
- d) Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), foi criado pelo Decreto nº. 519 de 13 de maio de 1992, pelo MINC. O Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER tem por finalidade contribuir para a ampliação do direito à leitura, promovendo condições de acesso a práticas de leitura e de escrita críticas e criativas. Isto implica articular a leitura com outras expressões culturais.

Os Programas do Livro do FNDE compreendem as ações de dois programas: o PNLD e o PNBE, que tratam das questões relacionadas ao livro didático, bem como a coleção da biblioteca. Em nenhum desses programas a questão do profissional bibliotecário é citado, levando em consideração a sua importância para o funcionamento da mesma.

De acordo com a análise dessas políticas, as mais antigas são o PNLD e o INL, de 1937, no período do Estado Novo, exatamente quando começam as primeiras políticas educacionais. Esse foi um momento muito importante para o país e para as bibliotecas escolares, quando começam as lutas para um efetivo funcionamento e valorização desse espaço.

Compreende-se, portanto, que estas políticas estão voltadas diretamente para a biblioteca escolar e o fomento à leitura. São várias ações, que teoricamente, apresentam subsídios suficientes para promover o desenvolvimento desses espaços, no entanto, as bibliotecas escolares, quando existem de fato, encontram-se em situações precárias e sem condições de uso e muito menos de promover acesso à informação, cultura e leitura.

É notável a importância dessas políticas para a biblioteca escolar, pois as mesmas apresentam propostas que vão além do desenvolvimento da coleção, tratam da dinamização desse espaço e da promoção da leitura. Essas iniciativas também contribuem para que a prática de atuação na biblioteca escolar seja realizada de forma dinâmica e interativa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo foi realizado a partir de dois objetos cruciais para o desenvolvimento da pesquisa, levando em consideração os objetivos da mesma.

O primeiro a Secretaria de Municipal de Educação da cidade de Juazeiro do Norte, a fim de investigar as questões relacionadas a elaboração e aplicabilidade das políticas públicas para bibliotecas escolares, nas três esferas do governo.

O segundo foi com funcionários de vinte bibliotecas escolares da rede pública de ensino no período entre o mês de setembro a dezembro de 2018, do total, apenas dezesseis foram aplicados com sucesso, pelo fato de algumas escolas encontrarem-se fechadas. Essas escolas foram selecionadas a partir dos seguintes critérios: escolas com um maior número de alunos; escola de tempo integral; da zona rural e escola com um menor número de alunos. Esses critérios são importantes para realizar uma comparação entre as diferentes características das escolas e para averiguar como a BE atua em cada uma delas.

As perguntas da entrevista, são sete no total, estão relacionadas ao nível de ensino da escola, ao quadro de funcionários da biblioteca, ao desenvolvimento de coleções, a frequência com que os alunos utilizam a biblioteca, aos produtos e serviços que são oferecidos, as políticas públicas que são aplicadas na BE, dentre outras.

Foram realizadas várias tentativas de aplicação com a Secretaria, mas todas sem sucesso. Dentro da Secretaria Municipal de Educação existe um setor que está diretamente responsável pelas bibliotecas escolares, o “Programas e Projetos”, que nos atendeu, na pessoa do responsável, no entanto, nunca retornou.

Em último caso, houve uma tentativa com a bibliotecária do Município, que também não retornou. Ou seja, questões importantes, que possibilitariam uma melhor compreensão sobre as políticas públicas para bibliotecas neste município, o orçamento destinado a este espaço, a posição da Secretaria sobre a temática, as perspectivas futuras para a biblioteca escolar ficaram sem respostas.

Todavia, não houve um comprometimento da instituição com a entrevista, mas foram utilizadas outras técnicas que subsidiam a pesquisa. Esse fator é estabelecido historicamente pela ausência de políticas públicas na área e ao não responder essa entrevista deixa latente o não comprometimento com a biblioteca escolar. Inclusive, atualmente, os conselhos de classe da Biblioteconomia, vêm lutando, juntamente com o Ministério Público, para mudar esse quadro da biblioteca escolar, mais especificamente no que tange à contratação do bibliotecário.

A análise dos dados foi realizada utilizando a análise de conteúdo, uma metodologia que consiste em descrever de forma objetiva o conteúdo das mensagens, é utilizado nas Ciências Sociais Aplicadas.

Para Bardin (2011) a análise de conteúdo designa um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

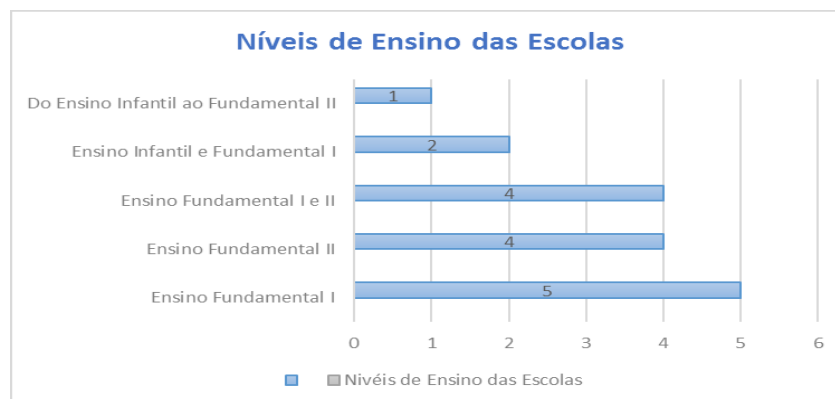
Esta técnica é aplicada às pesquisas qualitativas e busca analisar discursos diversos e todas as formas de comunicação para atribuir sentido à mensagem.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os questionários foram aplicados nas Bibliotecas escolares do Município de Juazeiro do Norte. Foram realizadas visitas à vinte escolas, em dezesseis é obtido sucesso, pelo fato das demais encontrarem-se fechadas.

O questionário é composto por nove questões fechadas e abertas, sendo a primeira relacionada ao nível de ensino das escolas, pode ser percebido no gráfico a seguir:

Gráfico 01- Nível de Ensino das Escolas



Fonte: Resultados da Pesquisa.

Essa questão foi pensada para compreender um pouco da dinâmica da escola e perceber se existe diferença na organização da biblioteca que apresenta níveis diferentes. Apenas uma escola tem do ensino infantil ao Fundamental II, a maioria apresenta apenas o Fundamental I e as demais variam.

Na realidade, de acordo com a literatura, o que se espera é que cada nível de ensino apresente uma estrutura que se adeque ao contexto escolar. O que se pode perceber, na questão organizacional, é que todas oferecem o mesmo modelo e seguem o mesmo padrão, não havendo diferença significativa. Essa afirmativa será percebida no decorrer da análise.

A questão seguinte fala sobre quem está à frente da biblioteca, e apresenta as seguintes opções: Professor Readaptado; Bibliotecário; Estagiário; Outro profissional, Qual?

Essa questão, como já era esperado, apresenta na maioria das bibliotecas, o professor readaptado como o profissional que está à frente desses espaços, apenas uma instituição designou um professor polivalente para assumir a biblioteca.

Esses profissionais estão na condição de readaptado por apresentarem algum problema de saúde, na maioria das vezes, ficam impossibilitados de desenvolverem determinadas funções. Esse fator interfere de forma considerável no desempenho das atividades da biblioteca, pois os mesmos não apresentam capacidades técnicas, por não serem formados na área, de desempenharem as diversas funções de uma biblioteca.

Neste sentido, o bibliotecário é um profissional especializado para gerenciar uma biblioteca ou qualquer unidade de informação, não deve ser caracterizado como apoio ou complemento. Ele deve atuar em parceria com todo o corpo pedagógico da escola, inclusive com o professor readaptado.

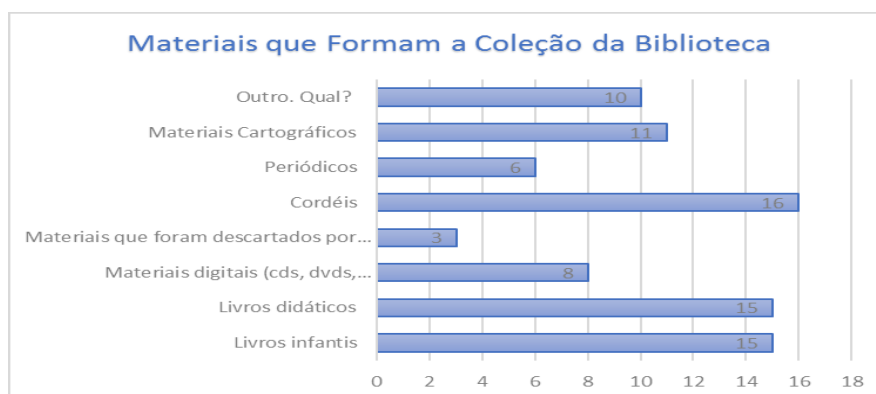
Essa profissão é regulamentada pela Lei nº. 4.084, de 30 de junho de 1962, que trata do exercício da profissão de bibliotecário e suas atribuições. De acordo com essa lei o bibliotecário está apto a atuar na organização e gerenciamento de bibliotecas e suas atividades: classificação, catalogação, indexação, tecnologia da informação, mediação da informação, educação de usuário, ação cultural, dentre outros. Essas são atividades inerentes a sua formação acadêmica e o habilita a atuar nestes espaços.

Neste sentido, a cidade em questão segue os padrões gerais de não valorizar políticas para bibliotecas escolares, especialmente no que se refere à contratação de bibliotecários, mesmo depois da criação da Lei nº. 12.224, que trata da universalização deste espaço bem como do profissional em questão.

A análise dos dados mostra que na prática a realidade desses espaços, em relação ao profissional, continua a mesma e necessita de uma ação de obrigatoriedade para que essa realidade mude de fato.

A terceira questão fala sobre a formação do acervo da biblioteca escolar, mostrada no gráfico a seguir:

Gráfico 02 - Materiais que Formam a Coleção da Biblioteca



Fonte: Resultados da Pesquisa.

Ao analisar essa questão é pertinente compreender como deve ser formada a coleção da BE. Para Abreu (2008) a coleção da biblioteca escolar deve ser composta a partir das peculiaridades de cada escola. A existência de uma boa coleção vai depender do trabalho conjunto de professores e bibliotecários, representado pela política de desenvolvimento de acervos. Isso proporcionará o oferecimento de um acervo rico, variado e atraente.

Vale retomar as palavras de Silva (2011, p. 497), no que se refere à composição do acervo, entende-se que a biblioteca escolar deve possuir materiais diversos de cunho bibliográfico ou não. Já no que tange à participação de alunos e pais acredita-se que são elementos chave para que a biblioteca escolar efetive suas produções de sentido.

Vale ressaltar a importância da criação de uma política de seleção do acervo que seja aplicada a realidade de cada escola, para que cada uma tenha autonomia para selecionarem seus materiais de acordo com sua realidade.

Essa política é importante para determinar os critérios de seleção da coleção, é a elaboração de um documento que define: o tipo de acervo, como será adquirido, como será descartado, como deve ser doado, a questão orçamentária. Essa política deve ser pensada tanto à nível físico quanto digital. Para Vergueiro (2010) a política de seleção é um instrumento de trabalho primariamente destinado a dar suporte às decisões de seleção do acervo.

De acordo com os dados obtidos, o acervo das bibliotecas analisadas não está dentro dos padrões exigidos. Na maioria das instituições o acervo é formado por livros didáticos e livros infantis, o que já era esperado pelo fato de as escolas receberem anualmente as coleções do PNLD. O cordel está presente em todas as bibliotecas pesquisadas, e os demais materiais: material cartográfico, periódicos, materiais digitais, materiais descartados por outros setores, também fazem parte da coleção dessas bibliotecas. A opção outros também foi citada, onde destacou-se jogos educativos e fantoches em algumas instituições.

Os materiais digitais que foram citados pelos sujeitos, são: CDs, DVDs, TVs, lousa digital e data show, que estão desatualizados e são utilizados esporadicamente. Em três instituições, os sujeitos citaram a biblioteca como depósito e afirmaram receber materiais descartados de outros setores, esse fator

foi discutido no decorrer de todo referencial teórico, a biblioteca como depósito de livros e materiais descartados.

De modo geral, de acordo com os sujeitos, o acervo dessas bibliotecas está desatualizado e fora do contexto, e que o Governo deveria preocupar-se um pouco mais com a questão da atualização desses acervos.

A questão seguinte indaga sobre a frequência dos alunos na biblioteca, para então compreender a dinâmica de atuação da biblioteca em relação à usabilidade.

A maioria das instituições afirmam que as crianças/alunos vão à biblioteca todos os dias, no entanto, vale ressaltar que a importância não é a quantidade, e sim a qualidade. O fato dessas crianças visitarem a biblioteca todos os dias não quer dizer que este espaço funcione de fato, essa visitação pode ocorrer por diversas razões, que foram citadas por alguns sujeitos: apenas para devolver livro, para participar do reforço escolar, para participar de algum projeto de leitura ou para cumprir um castigo imposto pelo professor.

Este último fator, já foi discutido anteriormente, infelizmente ainda faz parte da realidade das bibliotecas escolares brasileiras, é o que foi percebido a partir da realidade pesquisada.

Algumas instituições responderam que a frequência à biblioteca acontece às vezes, neste caso, os sujeitos relataram que essa frequência ocorre de acordo com os professores ou porque a biblioteca precisa ficar fechada por problemas de saúde dos responsáveis pelo setor. Assim como a instituição que respondeu semanalmente, que se justificou com as mesmas razões.

Esse fator reflete a questão do profissional que está à frente da biblioteca, já discutida neste trabalho, por serem professores readaptados normalmente apresentam problemas de saúde e por muitas vezes necessitam faltar ao trabalho, e conseqüentemente, esses espaços ficam fechados nessas ocasiões.

Outro caso relevante que ocorreu na aplicação da pesquisa, foi o fato de retornar a uma instituição para recolher o questionário e a biblioteca estava fechada na hora do intervalo. Esses são um dos momentos mais propícios para que os alunos visitem esse espaço, no entanto, encontra-se fechado.

Percebe-se, portanto, que existe uma frequência diária à biblioteca, no entanto essa frequência deve vir acompanhada de um conjunto de serviço especializado e inerente às atividades da biblioteca escolar. Essa visitação deve estar associada à qualidade desses serviços para que essa frequência faça a diferença e acrescente na comunidade escolar.

A próxima questão dialoga com estes dados sobre a visitação à biblioteca, pois fala das atividades que são desenvolvidas nas bibliotecas, é interessante para justificar a frequência dos alunos nesses espaços.

Quadro 01 - Atividades desenvolvidas na Biblioteca

| ATIVIDADES QUE SÃO DESENVOLVIDAS NA BIBLIOTECA | |
|--|-------------------------------------|
| ATIVIDADES | INSTITUIÇÕES |
| Empréstimos Reforço escolar | Comum a todas as instituições |
| Autor do mês Datas comemorativas Pesquisa | Comum a maioria das instituições |
| Círculo de leitura Intervenção pedagógica Oficinas de soletrando e tabuada Vídeo (sessão) Contação de história Recebimento, entrega e acompanhamento do livro didático Realização de projetos (jornal escolar, roda de leitura e Teatro) Parceria com o SESC Leitura na praça Reuniões, palestras Roda de conversa Apoio pedagógico Projeto melhores leitores Recreio na biblioteca Hora do conto Projeto peteca e leitura viajante | Acontece individualmente em algumas |

Fonte: Resultados da Pesquisa.

As atividades citadas pelo objeto da pesquisa, não são realizadas em todas as instituições pesquisadas, e sim individualmente em algumas, ainda de forma tímida. Por diversas razões, como foi citado pelos sujeitos, por falta de

apoio e subsídio da gestão e por não contarem com profissional e material especializado.

O ideal seria que essas atividades fossem realizadas em todas instituições, para que a realidade estivesse de acordo com todos os objetivos e pressupostos da biblioteca escolar, e assim pudesse cumprir seu papel, daí a importância da presença do bibliotecário, pois o mesmo apresenta habilidades e competências necessárias para a gestão destes espaços.

Percebe-se, que a qualidade na realização dessas atividades implica na fidelidade da frequência e visitação à biblioteca.

A questão seguinte indaga sobre quais são as políticas públicas existentes nas bibliotecas. Como foi discutido anteriormente existem políticas e programas destinados à questão do livro e da leitura, a fim de oferecer subsídio para que estes espaços funcionem de forma eficaz. Os resultados podem ser observados a seguir:

Gráfico 03 - Políticas Públicas que Existem nas Bibliotecas



Fonte: Resultados da Pesquisa.

Aqui houveram incertezas em relação às políticas, pois os sujeitos não tinham total conhecimento das políticas que existem na biblioteca. A única que foi citada com certeza foi o PNLD, já que as escolas recebem os livros didáticos anualmente. O Programa Luz do Saber também foi citado por algumas instituições com total convicção dos sujeitos.

As demais políticas como: PNLL, PNBE e Proler, foram destacadas porque os sujeitos acreditavam que existiam nas bibliotecas, mas alguns

salientaram que há muito tempo as bibliotecas não recebiam nenhum material e quando recebiam não sabiam de onde vinha, pois era repassado pela coordenação sem identificar a fonte.

Em relação ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), algumas instituições afirmaram existir, mas destacaram que suas ações eram voltadas para a escola no geral, não somente para a biblioteca. As demais instituições que não escolheram esta opção relataram que, apesar do Programa destinar uma parte do orçamento para a biblioteca, essa verba não chega a este espaço. Outra instituição, ressaltou duas políticas que não estavam entre as opções, o PAIC e PNAIC, discutidas anteriormente neste trabalho.

A nível municipal um dos sujeitos citou a “Escola Integradora” como uma ação da Prefeitura Municipal da Cidade. Segundo o site da prefeitura² o Programa Escola Integradora é uma política pública em Educação deste Município, o programa vem realizando, um trabalho de integração entre todos os agentes de educação da rede municipal.

De caráter institucional, tem como objetivo promover a qualificação da leitura, escrita, raciocínio lógico e da disciplina na escola, através da interação com a família e membros da comunidade escolar. No entanto, o mesmo sujeito relata que este programa existe apenas na teoria por que a Secretaria não oferece subsídio para que o mesmo aconteça de fato.

A análise dessa questão mostra diversos problemas relacionados às políticas públicas, são eles: a desinformação dos sujeitos da pesquisa em relação à existência dessas políticas nesses espaços, a utilização inadequada das políticas existentes, a ausência de um suporte por parte da gestão em relação às políticas públicas, dentre outros. Esses problemas ocorrem pelo fato de as políticas públicas não estarem em evidência e pela falta de interesse do poder público de torná-las acessíveis a estas instituições ou até mesmo pela inexistência, ou existência parcial das mesmas.

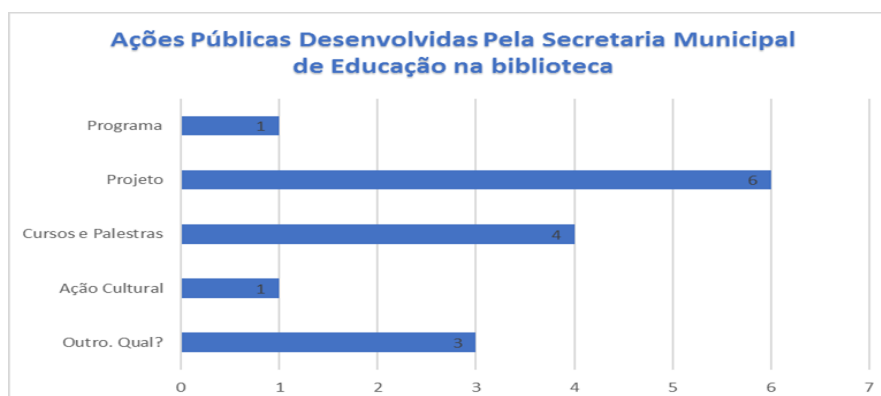
² Disponível no site: <http://www.juazeiro.ce.gov.br/Imprensa/Noticias/2018-09-06-Programa-Escola-Integradora-lancado-para-33-escolas-de-Juazeiro-do-Norte-5283/>

Salienta-se que sem políticas públicas, a biblioteca escolar não pode apresentar um olhar integrado, um olhar que perceba este espaço como ambiente pedagógico e não somente administrativo. Ao se pensar uma política pública para a cidade em questão parte de dois véis: o primeiro é a formação de um Sistema Integrado de Bibliotecas Escolares- SIBE, onde o acervo, o software, produtos e serviços, e todos os setores sejam integrados; e o segundo é que seja gerenciado por um profissional especializado, bibliotecário, que vai promover as estratégias de organização e atuação da biblioteca escolar, com o objetivo de qualificar e aprimorar o acesso e uso desse espaço.

Dada a importância das políticas públicas, discutido anteriormente, para estes espaços, torna-se indispensável a divulgação e utilização das mesmas pelas instituições que se adequam a cada política.

A questão seguinte foi pensada para avaliar a participação da Secretaria Municipal de Educação na biblioteca Escolar, e entender de que forma está oferecendo apoio a estas instituições. O resultado será apresentado a seguir:

Gráfico 04 - Ações Desenvolvidas Pela Secretaria na Biblioteca



Fonte: Resultados da Pesquisa.

Essa questão também apresentou divergências nas respostas, pois os sujeitos demonstravam-se confusos ao relatarem que a Secretaria Municipal desenvolve encontros periódicos com os readaptados, alguns afirmaram que esse encontro tem a ver com a biblioteca, outros diziam que não.

A maioria afirmou que a Secretaria desenvolve projetos, quatro instituições destacaram cursos e palestras e uma, ação cultural. Alguns dos sujeitos afirmaram abertamente que não recebiam nenhum apoio da gestão

municipal, que eram cobrados a entregar um plano de atividades, mas, no entanto, não recebiam nenhum subsídio para a elaboração e aplicação das atividades.

Outro fato interessante é a fala de alguns sujeitos sobre a visita de um bibliotecário nesses espaços para auxiliá-los na organização do acervo, no entanto, relataram que foi apenas uma vez. Outros disseram desconhecer a existência desse profissional no município.

De modo geral, percebe-se que se as políticas públicas são utilizadas de forma parcial ou generalizada, uma vez que o município segue a dinâmica do governo federal, evidentemente esse fator afeta no processo de desenvolvimento de ações do município e da própria biblioteca, uma vez que, se o município não tem políticas sólidas, ela deixa a biblioteca em um plano inferior.

Neste sentido, entende-se que a biblioteca deve ter autonomia para desenvolver suas próprias ações internas, no sentido de não depender somente das esferas externas, pois neste caso fica muito difícil a atuação deste espaço.

A questão oito indaga sobre a atuação da BE em relação à: uso de tecnologias; serviços e produtos; pesquisa; leitura e gestão. Esses fatores foram pensados porque envolvem todos os aspectos organizacionais de uma biblioteca e também para compreender a dinâmica de atuação das instituições analisadas.

Em relação à tecnologia algumas instituições relataram que não utilizam nenhum tipo de tecnologia, outras citaram, de forma individual, objetos tecnológicos como: computador, CDs, DVDs, lousa digital, data show, dentre outros.

Todavia, relataram que utilizam de forma tímida, conforme a necessidade e que a maioria desse material está desatualizado, outra instituição destacou que a biblioteca não era automatizada. Ou seja, pode-se perceber que a utilização desses materiais não influencia de forma significativa na atuação da biblioteca e que não se configura como um instrumento tecnológico.

Em relação aos produtos e serviços, a atividade que mais se destacou foi o empréstimo de livros, que acontecem semanal ou mensalmente, e também por se tratar da atividade básica de uma biblioteca.

Outro produto oferecido pela maioria das instituições é a contação de histórias ou projetos de leitura sobre datas comemorativas, o reforço e a pesquisa também foram destacados como atividades realizadas com bastante frequência.

Outra fala interessante, é sobre o diálogo com os professores para divulgarem os serviços da biblioteca, esse fator é importante porque a biblioteca deve atuar em parceria com o corpo docente e toda comunidade escolar.

No que tange à pesquisa, esse aspecto pode ser analisado, de forma negativa, a partir de duas respostas impactantes, a primeira “não realizamos pesquisa” e “a procura é mínima por já terem em mãos materiais suficientes”. Essa última deixa em evidência alguns questionamentos: que material é esse, tão rico e suficiente que dispensa a pesquisa escolar? A procura é mínima ou não existe incentivo? A pesquisa é mínima ou simplesmente não existe? Em relação à primeira, uma biblioteca sem pesquisa é um corpo sem alma, ou seja, é uma instituição morta, se não realizam pesquisa, o que dizer das demais atividades?

Em relação às demais respostas ressaltou-se que a pesquisa é realizada por professores e alunos, no intervalo, através da leitura de livros, de acordo com a necessidade, é atingida de forma tímida ou esporadicamente. Neste caso, entende-se que algumas instituições tentam realizar essa atividade adequando-se ao contexto e materiais disponíveis, procurando atuar de forma eficaz, no que tange à pesquisa.

Relacionado à leitura, é realizada basicamente através de projetos de incentivo à leitura; círculo de leitura; hora do conto; mala da leitura, rodas de conversa, ver para ler, dentre outros. Outras estratégias são através da leitura seguida de atividade, leitura no intervalo e empréstimos de livros.

Percebe-se uma tentativa de atuação eficaz em relação ao incentivo à leitura, o que se apresenta como um ponto positivo, dada a importância desse fator para a biblioteca escolar, já que o mesmo é um dos principais objetivos da mesma.

Por último, sobre a gestão, os sujeitos mostraram-se confusos em relação à resposta, uma vez que essa alternativa era para avaliar a organização geral da

biblioteca, os aspectos referentes aos recursos humanos, financeiros, estrutura física etc. Talvez por essa razão, algumas instituições deixaram essa alternativa em branco.

Outras afirmaram que trabalham em conjunto com a gestão escolar; existe um plano de ação, porém os recursos humanos são de competência da gestão geral. A gestão relacionada à recursos humanos, financeiro e estrutura é com o núcleo gestor. Essa última, se aproximou do objetivo da alternativa. Vale destacar a afirmação de uma instituição que afirmou autonomia na elaboração de horários, de atendimentos e melhorias que permitam um bom atendimento do espaço.

Neste sentido, acredita-se que a gestão geral da biblioteca fica a cargo da coordenação escolar, o que pode se configurar em um ponto negativo, pois a escola e a biblioteca deveriam trabalhar em conjunto, no entanto, a biblioteca deveria ter autonomia para tomar suas decisões e para atuarem da forma que julgarem conveniente e necessária.

Percebe-se, que existem algumas deficiências na realização das atividades, especialmente no que tange à pesquisa e a gestão, e ocorrem por diversos motivos: falta de políticas federais e municipais consistentes; falta de profissional especializado, o bibliotecário; infraestrutura inadequada e dentre outros. Essas atividades são especialidades da biblioteca e da Biblioteconomia, se não existem recursos humanos e suporte administrativo do governo, logicamente que irão existir deficiências.

Vale ressaltar a importância das políticas públicas para as bibliotecas escolares destacado neste trabalho a partir da descrição de ações do governo voltados para a educação e cultura, no qual a BE está inserida. No quadro a seguir pode-se perceber a fala dos sujeitos:

Quadro 02 - Papel das Políticas Públicas

| QUAL O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES? |
|---|
| Contribuir para melhorar o acervo, melhorando assim o desenvolvimento intelectual dos alunos e professores; Acredito que são importantes para o desenvolvimento da educação com o uso de vários recursos para melhorar e diversificar a didática na aprendizagem dos alunos; Contribuir com o desenvolvimento das atividades na biblioteca escolar; |

As políticas públicas devem ser ainda mais evidenciadas para uma melhor atuação dos profissionais, visando a melhoria do processo ensino- aprendizagem;
Para fortalecer e estimular a produção científica dos alunos na busca e descoberta de novos saberes e construindo um ser presente e consciente. Contribuir para o desenvolvimento intelectual, proliferar o conhecimento e preservar a cultura;
Aumentar a quantidade de livros doados, como também a quantidade por exemplar;
Melhorar no ensino-aprendizagem no que se refere à leitura e escrita e interpretação;
São boas e necessárias, ainda precisam ter um olhar mais próximo a fim de atender a real necessidade da clientela;
Podem contribuir com mais acervo;
As políticas públicas poderiam melhorar o desempenho das bibliotecas oferecendo novos acervos e tecnologia, possibilitando a realização de projetos inovadores;
As políticas poderiam ser mais acessíveis para que a biblioteca funcione de fato;
As políticas são importantes, mas deveriam ser adaptadas para a realidade de cada região, por exemplo os livros didáticos são escolhidos por uma comissão, mas quando chegam às escolas, são outros que foram escolhidos pelo sistema.

Fonte: Resultados da Pesquisa.

Essas afirmativas contemplam todos os setores de atuação, citados nesta pesquisa, e discutidas no anterior, são eles: o acervo, a gestão, a tecnologia, o profissional, o processo ensino-aprendizagem, o desenvolvimento intelectual e cultural e a pesquisa. Neste sentido, essas afirmativas refletem todas as definições apresentadas neste trabalho, bem como os objetivos e parâmetros da biblioteca.

Vale ressaltar que alguns sujeitos relataram que as políticas públicas são importantes, no entanto deveriam estar mais em evidência e serem mais acessíveis, a fim de se adequar a realidade de cada instituição.

Outra instituição fez a mesma colocação e apresentou um exemplo dos livros didáticos que são escolhidos por uma comissão, no entanto, quando às coleções chegam às escolas, são outros livros que foram escolhidos pelo sistema/governo, que normalmente são elaborados por editoras do Sul e Sudeste do país, e estão totalmente fora da realidade local, Nordeste.

Para esse sujeito, esse fator é um ponto negativo para as políticas públicas, pois mostra que as mesmas só existem na teoria, apenas para apresentar uma satisfação para a sociedade.

Os sujeitos ressaltam ainda, a importância das políticas públicas para melhorar o acervo, contribuir com o desenvolvimento das atividades da biblioteca, possibilitar a promoção de projetos inovadores, proliferar o conhecimento e preservar a cultura, melhorar o processo de ensino-

aprendizagem, dentre outros. Neste sentido, essas afirmativas contemplam a discussão apresentada no decorrer da pesquisa e confirmam as assertivas aqui apresentadas.

É pertinente lembrar os dois vieses sugeridos neste trabalho que norteiam a importância das políticas públicas neste município e para este espaço. O primeiro é a formação de um Sistema Integrado de Bibliotecas Escolares - SIBE, e o segundo é que seja gerenciado por um profissional especializado, bibliotecário, que vai promover as estratégias de atuação para que a biblioteca possa desenvolver suas próprias ações.

A partir dos dados apresentados neste quadro 07, é perceptível a necessidade da aplicação das políticas públicas que contemplam cada um desses aspectos, bem como da proposição de novas ações que se adequem a cada realidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que a biblioteca escolar se apresenta como uma temática que proporciona debates e discussões sobre sua atuação no contexto atual da educação e das bibliotecas. Teoricamente e conceitualmente este espaço proporciona uma infinidade de características que o classifica como um ambiente de promoção social, cultural e de formação humana, através de ações educativas desenvolvidas neste espaço, tais como: incentivo e fomento à leitura, acesso à informação, ações culturais, dinamização do acervo, participação da comunidade externa e interna, dentre outras.

Os dados mostram que as bibliotecas pesquisadas apresentam as seguintes dificuldades: na organização como um todo, na estrutura física, recursos humanos, por não contar com um profissional qualificado para atuar na mesma, recursos financeiros e não menos importante, desenvolver na comunidade interna e externa uma política de conscientização da importância desse espaço para a sociedade. No entanto, existe uma tentativa, individual e isolada, de mudar essa realidade a partir do desenvolvimento de projetos voltados para a atuação destes espaços.

De modo geral, essas bibliotecas, mesmos inseridas em realidades diferentes como: escola de tempo integral, escolas da zona rural, da zona urbana, em bairros nobres ou em bairros periféricos, todas apresentam a mesma estrutura, estando funcionando em ambiente inadequado, mobiliário também inadequado e toda a questão organizacional necessita ser revista e reorganizada para que a biblioteca seja vista e usada como recurso no processo de ensino-aprendizagem e funcione de forma dinâmica e interativa.

As dificuldades de pesquisa iniciaram-se a partir da aplicação da entrevista, já que os sujeitos se mostraram inacessíveis, impossibilitando a aplicação da mesma. Outra dificuldade foi o fato de encontrar algumas bibliotecas fechadas, tendo que retornar mais de uma vez.

Outro ponto negativo foi o fato de atingir os objetivos apenas parcialmente, já que o objetivo geral consiste em investigar como se dá as políticas públicas para bibliotecas escolares na Secretaria de Educação em Juazeiro do Norte. Como a entrevista não foi aplicada, logo, o objetivo não foi alcançado e questões importantes sobre a biblioteca escolar e as políticas públicas ficaram sem respostas, impossibilitando-nos de realizar uma reflexão acerca da visão do poder público municipal em relação à temática.

Em relação às políticas públicas, de acordo com os dados, percebe-se que as mesmas existem, no entanto, são utilizadas de forma inadequada, pelo fato do desconhecimento da existência das mesmas, por parte dos sujeitos, ou por apresentarem-se de forma inacessível. Neste caso, existe um descaso do poder público, no sentido de não se preocupar em torná-las acessíveis e evidentes.

Todavia, no âmbito das políticas públicas, compreende-se que essas questões estruturais, conceituais e gerenciais interferem de forma significativa na aplicação dessas políticas, e embora sejam criadas ações voltadas para estes espaços, se não houver uma ressignificação do papel da BE, a partir da desconstrução do quadro conceitual limitado que foi forjado historicamente sobre a biblioteca escolar ela não conseguirá, de fato, realizar seu papel na sociedade.

Conseqüentemente, sem a construção de uma nova visão sobre a amplitude de atuação desse espaço e sua importância para a sociedade, as

políticas públicas não serão, de fato, consideradas como um instrumento para que a BE atue de forma dinâmica e interativa.

Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação apresenta diversas deficiências no que tange às políticas públicas para bibliotecas escolares, como: a ausência de políticas internas, a falta de um profissional bibliotecário, a falta de um sistema integrado de bibliotecas escolares, a utilização de forma inadequada das políticas existentes, dentre outras.

Porém, apesar das deficiências, existe uma tentativa por parte da Secretaria em mudar essa realidade, recentemente foi criado o setor de Programas e Projetos, com o objetivo de resolver os problemas relacionados à biblioteca escolar.

Pode-se afirmar que as políticas públicas em âmbito Federal e Estadual, existem, porém, em âmbito municipal, não, pois a única ação que foi citada pelos sujeitos, não interfere de forma significativa na biblioteca escolar.

É perceptível que todos os setores da biblioteca escolar, necessitam da criação e aplicação de novas ações para garantir a existência da mesma, pois mesmo após a criação de Leis, decretos e parâmetros voltados para atuação da mesma, nada mudou, por que Lei sem Política pública não funciona, e o poder público continua se eximindo da responsabilidade para com a biblioteca escolar.

Os dados, aqui apresentados, são preocupantes, pois apesar de vivermos em uma sociedade globalizada e tecnológica, a biblioteca escolar parou no tempo, tornando-se um depósito de acervo desatualizado e também de seres humanos. Neste sentido, faz-se necessário uma intervenção dos conselhos de classe, da academia e da sociedade como um todo, pela sobrevivência da mesma, para que funcione como instrumento transformador.

Propõe-se, a partir dos dados da pesquisa, um Programa de atuação para bibliotecas escolares, a fim de contribuir, de forma significativa, para a atuação e dinamização da mesma. Partindo do pressuposto da importância das políticas públicas, este programa visa oferecer a essas bibliotecas, estratégias de atuação como: identificar ações do Governo voltadas para esta área, como utilizá-las neste espaço, como desenvolver ações educativas, quais os investimentos para esta área, além de oferecer um suporte básico de organização. Bem como,

propõe a criação de um Sistema Integrado de Bibliotecas Escolares (SIBE), a fim de padronizar as rotinas da biblioteca, pretende-se ainda, disponibilizar este produto para o público a partir da publicação do material, bem como, da entrega do mesmo à Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte.

Espera-se que esta pesquisa possa suscitar outros temas no âmbito das políticas públicas, como: políticas públicas para pesquisa, para leitura, para o uso de tecnologias, para gestão no âmbito da biblioteca escolar, e dentre outros, e assim, contribuir de forma significativa para um desenvolvimento científico da área.

REFERÊNCIAS

ABREU, Vera Lucia Gonçalves. Pesquisa Escolar. In: CAMPELLO, Bernadete Santos *et al.* **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. Trad. de Neusa Dias de Macedo. São Paulo: IFLA, 2000. Disponível em: <http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2018.

BRASIL. **Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962**. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L4084.htm. Acesso em: 20 set. 2019.

BRASIL. **Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em: http://www.crianca.mppr.mp.br/pagina-2191.html#integra_lei. Acesso em: 20 set. 2019.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas históricas da biblioteca escolar no Brasil: análise da Lei 12.244/10 que dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 489-517, jul/ dez. 2011.

SILVA, Mônica do Amparo. **Biblioteca escolar e educação**. *s/d*. Disponível em: <http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/323.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2018.

VALIO, Else Benetti Marques. Biblioteca escolar: uma visão histórica. **Trans-
informação**, Campinas, a. 2, n. 1, jan/abril, p. 15-24, 1990.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. **Seleção de Materiais de
Informação**. Brasília, Bricquet de Lemos Livros, 2010.

PUBLIC POLICIES FOR SCHOOL LIBRARIES: ANALYSIS IN THE MUNICIPAL SECRETARIAT OF EDUCATION OF JUAZEIRO OF NORTE-CE

ABSTRACT

Introduction: It approaches a reflection on public policies for school libraries, taking into account the social and political aspects of this area. The concern that conducts the research, is to comprehend how the work has been developed on the Municipal Office of Education in Juazeiro do Norte-CE with the suggestion of public policies for school libraries? **Objective:** In this way, the general aim is examining how the public policies for school libraries get in this department, intending to propose a program of action. **Methodology:** This work is a result of the research presented in the Professional Master's in Librarianship of the Federal University of Cariri-UFCA, presenting as descriptive and exploratory, bibliographical and documentary, delimiting itself to a case study. Regarding the nature of the data, this study is configured as quantitative and qualitative. **Results:** The instruments of data collection are questionnaires and interviews, and data analysis will be through content analysis. **Conclusions:** This way, concluded the Municipal Department of Education presents several shortcomings with regard to public policies for school libraries, such as: the absence of internal policies, the lack of a professional librarian, the lack of an integrated system of the school libraries, the inadequate use of existing policies among others.

Descriptors: Public Policies. School Libraries. Education.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA LAS BIBLIOTECAS ESCOLARES: ANÁLISIS DEL SECRETARIO DE EDUCACIÓN MUNICIPAL DEL NORTE EC JUAZEIRO

RESUMEN

Introducción: Discute las políticas públicas para bibliotecas escolares, teniendo en cuenta los aspectos sociales y políticos de este espacio. El problema que guía la investigación es comprender cómo se ha desarrollado el desempeño de la Secretaría de Educación Municipal de Juazeiro do Norte-CE con respecto a la propuesta de políticas públicas para las bibliotecas escolares. **Objetivo:** En este sentido, el objetivo

general es investigar cómo se implementan las políticas públicas para las bibliotecas escolares en esta Secretaría, con el objetivo de proponer un programa para estos espacios. **Metodología:** este trabajo es el resultado de una investigación presentada en el Master Profesional en Bibliotecología de la Universidad Federal de Cari- UFCA, que se presenta como descriptiva y exploratoria, bibliográfica y documental, delimitando el estudio de caso. Respecto a la naturaleza de los datos, este estudio se configura como cuantitativo y cualitativo. **Resultados:** los instrumentos de recolección de datos son cuestionarios y entrevistas, mientras que el análisis de los datos se realizará a través del análisis de contenido. **Conclusiones:** En este sentido, se puede concluir que la Secretaría de Educación Municipal tiene varias deficiencias con respecto a las políticas públicas para las bibliotecas escolares, tales como: la ausencia de políticas internas, la falta de un bibliotecario, la falta de un sistema bibliotecario integrado. Uso inadecuado de las políticas existentes, entre otros.

Descriptores: Políticas públicas. Biblioteca de la escuela. Educacion

Recebido em: 25.07.2019

Aceito em: 09.09.2019